

- [Início](#)
- [| Centro](#)
- [História](#)
- [Estrutura](#)
- [Estatutos](#)
- [Áreas de Investigação](#)
  
- [Investigadores](#)
  
- [| Formação](#)
- [1.º Ciclo](#)
- [2.º Ciclo](#)
- [3.º Ciclo](#)
- [Seminários](#)
- [Cursos Livres](#)
- [Bolsas](#)
  
- [| Instrumenta](#)
- [Biblioteca do CEC](#)
  
- [Sala de Investigação](#)
  
- [Acesso a Bases de Dados](#)
  
- [Luís da Cruz Digital](#)
  
- [Outras Ligações](#)
  
- [| Investigação](#)
- [Projectos Nacionais](#)
  
- [Projectos Internacionais](#)
  
- [Redes de Investigação](#)

- [Outros Projectos](#)
  
- [| Publicações](#)
- [Euphrosyne](#)
- [Biblioteca Euphrosyne](#)
  
- [Livros](#)
- [Volumes Colectivos](#)
  
- [Classica Digitalia](#)
  
- [Santos e Milagres](#)
  
- [Outras publicações](#)
  
  
- [| Actividades](#)
- [Colóquios e Congressos](#)
  
- [Seminários e Jornadas](#)
  
- [Conferências](#)
- [Provas Académicas](#)
  
- [Outras Actividades](#)
  
  
- [| Contactos](#)



## O Riso e a Comédia

## O RISO E A COMÉDIA

9 DE MAIO DE 2013

CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS  
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
11:00 – 13:00 (sala de vídeo)

Franklin de Mattos  
Universidade de São Paulo

### *Rousseau e o riso*

Na presente comunicação pretende-se mostrar que para Rousseau o riso cômico e mundano exclui e aparta, enquanto o riso feito da festa popular junta e agrega. O primeiro é um riso aristocrático, de classe, ao passo que o segundo cria laços, por assim dizer, republicanos e, como diria Montaigne, reforça o amor da pátria e da igualdade.

Silvina Pereira  
Universidade de Lisboa

### *"No grande mar se cria o grande peixe": as comédias de Jorge Ferreira de Vasconcelos e a tradição clássica teatral*

As comédias de Jorge Ferreira de Vasconcelos reflectem uma forte presença das fontes teatrais antigas. Os autores greco-latinos são convocados pelo comediógrafo não só pela autoridade que essa nomeação confere mas, também, porque eles cultivam as musas em cujas águas se compraz a dramaturgia vasconceliana, exemplo maior de teatro de inteligência, sátira e riso. Na sua trilogia de ouro: A Comédia Eufrosina, Comédia Ulyssipa e Comédia Asilógrafa, o cômico e humanista português abraça as inovações renascentistas, absorvendo de uma maneira livre e inventiva uma série de fontes múltiplas, e isso é a marca do seu tempo, do seu génio criativo e da sua originalidade artística.

centro.classicos@fl.ul.pt



(Na presente comunicação pretende-se mostrar que para Rousseau o riso cômico e mundano exclui e aparta, enquanto o riso feito da festa popular junta e agrega. O primeiro é um riso aristocrático, de classe, ao passo que o segundo cria laços, por assim dizer, republicanos e, como diria Montaigne, reforça o amor da pátria e da igualdade.)

(Silvina Pereira (Universidade de Lisboa) **"No grande mar se cria o grande peixe": as comédias de Jorge Ferreira de Vasconcelos e a tradição clássica teatral**)

(As comédias de Jorge Ferreira de Vasconcelos reflectem uma forte presença das fontes teatrais antigas. Os autores greco-latinos são convocados pelo comediógrafo não só pela autoridade que essa nomeação confere mas, também, porque eles cultivam as musas em cujas águas se compraz a dramaturgia vasconceliana, exemplo maior de teatro de inteligência, sátira e riso. Na sua trilogia de ouro: A Comédia Eufrosina, Comédia Ulyssipa e Comédia Asilógrafa, o cômico e humanista português abraça as inovações renascentistas, absorvendo de uma maneira livre e inventiva uma série de fontes múltiplas, e isso é a marca do seu tempo, do seu génio criativo e da sua originalidade artística.)